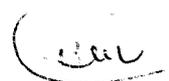


1 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA –
2 CONSEC – 2017/2019, REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 2018 NAS
3 DEPENDÊNCIAS DO HOTEL DAN INN, SITO À RUA AMINTAS DE BARROS,
4 71, CENTRO, CURITIBA, PARANÁ. Às nove horas e trinta minutos, reuniram-
5 se João Luiz Fiani, secretário de Estado da Cultura – SEEC, Alisson Diniz
6 (Assessor de Comunicação), Wanessa Cardozo Wiacek Hoinacki
7 (Coordenadora de Incentivo à Cultura – CIC), Benedito Izidoro Diniz (Assessor
8 da Diretoria-Geral), Cláudio Gonçalves Pena (Fotógrafo), com os seguintes
9 conselheiros titulares, indicados do Poder Executivo: Anna Paula Zétola
10 (Federação das Indústrias do Paraná – FIEP/SITEP), Pierângela Nota Simões
11 (Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI), Ingrid
12 Kelly Dias Bozza (Coordenadora de Ação Cultural – CAC/SEEC, ausente, com
13 justificativa), Regina Elena Iorio (Diretoria-Geral – DG/SEEC e Secretária Geral
14 da Mesa Diretora do CONSEC), Sérgio Marcos Krieger (Coordenador do
15 Patrimônio Cultural – CPC/SEEC, ausente, com justificativa); mais os indicados
16 governamentais representantes das Macrorregiões Histórico-Culturais do
17 Paraná: Pedro Augusto Pereira Gonçalves (Almirante Tamandaré,
18 Macrorregião Curitiba e Região Metropolitana), Harrison de Camargo
19 (Paranaguá, Macrorregião Litoral), Doraci Senger Luy (Guarapuava,
20 Macrorregião Centro-Sul), Maria Ivonete Silva (Francisco Beltrão, Macrorregião
21 Sudoeste), Luciano Marcelo Pietro Biaggi (Cascavel, Macrorregião Oeste),
22 Roseneide Sanga (Paranavaí, Macrorregião Noroeste), Fernando Rohnelt
23 Durante (Ponta Grossa, Macrorregião Campos Gerais), Caio Julio Cesaro
24 (Londrina, Macrorregião Nordeste); e os eleitos da sociedade civil,
25 representantes das oito Macrorregiões Histórico-Culturais do Paraná, assim
26 relacionados: Rosemaria Aparecida de Oliveira Cavalli (Colombo, Macrorregião
27 Curitiba e Região Metropolitana), Beni Moura Cardozo (Paranaguá,
28 Macrorregião Litoral), Norbert Heinz (Guarapuava, Macrorregião Centro-Sul),
29 Ivania Sandra Zuqui (Chopinzinho, Macrorregião Sudoeste), Antonia Marlene
30 Vilaca Telles (Cascavel, Macrorregião Oeste), João Henrique Ernesto de
31 Andrade (Paranavaí, Macrorregião Noroeste, ausente, com justificativa),
32 Soraya Lucas Amaral (Arapongas, Macrorregião Nordeste); e, ainda, os dez
33 representantes das áreas artístico-culturais, assim estabelecidas: Audiovisual –
34 Jeferson Ayetta de Miranda, Curitiba; Literatura, Livro e Leitura – Deivid Carlos



35 Santos Lima, Londrina; Música – Leonardo Franceschi Ferreira, Colombo;
36 Ópera – Gehad Ismail Hajar, Curitiba; Patrimônio Cultural Material e Imaterial –
37 Viviane Regina Calikevstz, Curitiba; Teatro – Laércio Sobral, Pinhais, ausente,
38 com justificativa, Leandro Franklin Gorsdorf (Universidade Federal do Paraná –
39 UFPR/PROEC, ausente, com justificativa), Celso Tadeu de Azevedo Silveira
40 (Secretaria de Estado da Fazenda – SEFA, ausente, com justificativa), Meryna
41 Therezinha Juliano Rosa (Secretaria de Estado da Educação – SEED, ausente,
42 com justificativa), Maristela Massaro Carraro Bruneri (Federação do Comércio
43 do Paraná – FECOMÉRCIO/SESC/PR), Hércio Luiz Wendler Kowaleski
44 (Macrorregião Campos Gerais, Ponta Grossa); Artes Visuais – Thatianne André
45 da Silva, de Londrina, José Maria de Almeida Junior, de Londrina, ausente,
46 sem justificativa; Manifestações Populares, Tradicionais e Étnicas da Cultura –
47 Luis César Ferreira, de Curitiba. As áreas de Dança e Circo não elegeram
48 representações. O secretário de Estado da Cultura e Presidente do CONSEC,
49 João Luiz Fiani, cumprimentou os presentes, deu as boas-vindas, anunciou a
50 conquista do Centro de Convenções e deu detalhes do seu futuro
51 funcionamento. A conselheira Pierângela acrescentou que o curso de cinema e
52 audiovisual estão incluídos no compartilhamento desse centro. O secretário
53 declarou aberta a vaga da Macrorregião dos Campos Gerais, dando posse ao
54 conselheiro Hércio Kowaleski em substituição ao conselheiro João Luiz dos
55 Santos, de acordo com os disposto na Lei 17.063, de 23 de janeiro de 2012.
56 Após a apresentação do conselheiro Hércio Kowaleski, o secretário
57 parabenizou a secretária de Educação e Cultura de Guarapuava, Doraci,
58 integrante do CONSEC, pela inauguração do Teatro Municipal. Em seguida,
59 passou a palavra para Wanessa, coordenadora de Incentivo à Cultura (CIC),
60 que apresentou os dois editais do PROFICE, o primeiro em finalização e o
61 segundo iniciando: para o edital de 2014, 31 de julho é o prazo para entrega da
62 prestação de contas; o edital de 2017 está na fase em que a CPROFICE faz
63 reuniões para definir os projetos selecionados a partir das notas dos
64 pareceristas e dos recursos impetrados pelos proponentes. Em seguida, Daniel
65 Marcondes, técnico da Coordenação de Ação Cultural (CAC), representando a
66 coordenadora Ingrid Bozza que estava em férias, fez a apresentação de dois
67 editais: Domingo tem Teatro e Prêmio Arte Paraná, e mostrou os números.
68 Explicou que ambos editais já passaram da fase documental e estão na fase de

69 mérito. Para o edital Domingo tem Teatro, em 2016 e 2017 foram investidos
70 R\$280 mil em 40 espetáculos para crianças e adolescentes em todo o Paraná.
71 Em 2018 já são R\$240 mil. Já o edital Prêmio Arte Paraná, em 2016, realizou
72 192 apresentações nas áreas de Circo, Teatro, Dança e Música. Foram 26.152
73 espectadores em 67 municípios, com um investimento de R\$450 mil. Em 2017
74 tiveram duas edições do edital, uma voltada totalmente à cultura popular, com
75 a Mostra de Arte Popular, cujo investimento total é de R\$ 790 mil. Em 2018 os
76 espetáculos premiados irão realizar 100 apresentações, divididas entre as
77 áreas de Circo, Teatro, Música e Dança, sempre em municípios de até 50 mil
78 habitantes. Ainda falou do apoio da SEEC ao Prêmio Culturas Populares,
79 promovido pelo MinC, que levou oficinas para as cidades de Foz do Iguaçu,
80 Nova Santa Rosa, Cascavel, Curitiba, Paranaguá e Londrina. João Luiz Fiani
81 prosseguiu falando sobre a proposta de utilização do dinheiro depositado no
82 Fundo Estadual de Cultura (FEC) pelos proponentes que tinham saldo de
83 projetos realizados pelo PROFICE, para as despesas de hospedagem,
84 alimentação e transporte dos integrantes do CONSEC, e sugeriu uma reunião
85 extraordinária em 15 de outubro, em Guarapuava, para coincidir com a data da
86 2ª edição da Mostra de Arte Popular. Em votação, a proposta foi aprovada por
87 unanimidade. A conselheira Antonia perguntou ao presidente do conselho se o
88 montante total do fundo será gasto nesse evento. O presidente respondeu
89 afirmativamente, salientando a importância da presença maciça de todos para
90 mostrar a união e satisfação do conselho. A conselheira Soraya propôs e
91 apoiou a descentralização das reuniões do CONSEC, mencionando a carência
92 de alguns locais na troca de experiências, além da oportunidade de conhecer
93 novas regiões. O conselheiro Norbert convidou todos a participarem do evento
94 que acontecerá em Guarapuava em data após a reunião extraordinária, na
95 mesma semana. A conselheira Doraci expressou novamente sua alegria pela
96 inauguração do teatro e também pela realização da reunião extraordinária que
97 será em Guarapuava. João Luiz Fiani mostrou que a luta pela descentralização
98 é longa, falou sobre a preocupação em relação ao número de funcionários da
99 SEEC, que tem diminuído sem reposição ao longo do tempo, e apontou que a
100 situação é delicada para a cultura apesar dos esforços pontuais para reverter
101 esta situação junto à SEAD. Ainda sobre o evento de arte popular, o secretário
102 disse que a ideia é fortalecer o assunto a partir de uma carta de reivindicações.



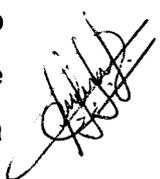
Handwritten signatures and initials on the right margin of the page, including a large signature at the top, several smaller ones in the middle, and a signature at the bottom.

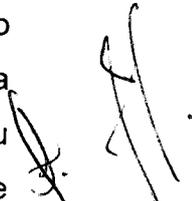
103 A secretária do CONSEC, Regina Iorio, acrescentou que é necessária a
104 colaboração dos municípios, por meio da participação de grupos variados. O
105 secretário passou então a palavra para o técnico da Assessoria Jurídica da
106 SEEC, Danilo Buss, que fez um intenso esclarecimento sobre o regimento do
107 CONSEC no que diz respeito à figura do suplente perante a Lei 1763,
108 especificamente os artigos 10 e 11. Perante algumas dúvidas que surgiram e
109 foram devidamente esclarecidas, tanto Danilo Buss quanto João Luiz Fiani
110 deixaram claro que, havendo necessidade, pode haver propostas de mudança
111 na lei. O secretário defendeu a posição do titular, atribuindo a ele um maior
112 conhecimento e entendimento sobre a sua função e afirmou que, inclusive,
113 titulares e suplentes podem divergir entre si – assunto delicado que merece
114 cuidado. Danilo Buss se aprofundou na questão da representatividade e deu
115 mais detalhes sobre o que a lei prevê e suas particularidades que não têm a
116 mesma previsão de outras leis. O conselheiro Fernando apontou a falta de
117 informações repassadas aos suplentes e sugeriu que eles participassem mais.
118 Danilo colocou-se novamente à disposição para estudar qualquer alteração e
119 explicou os trâmites a serem adotados via SEEC. O secretário determinou que,
120 a partir de agora, todas as atas deverão ser enviadas aos suplentes. Regina
121 Iorio explicou sobre a impossibilidade de trazer titulares e suplentes para a
122 reunião em função dos gastos que isso representaria. Reforçou o que o
123 secretário já havia comentado: que todo o conteúdo das reuniões do CONSEC
124 é disponibilizado no site. A conselheira Antonia propôs algumas mudanças na
125 lei da suplência, defendeu que divergências podem ser consideradas
126 saudáveis e que titulares e suplentes devem ter os mesmos direitos, inclusive
127 no voto. Na sequência, o conselheiro Jeferson afirmou que este assunto
128 deveria ser evitado nas reuniões do CONSEC, que existem outros assuntos
129 mais importantes para serem debatidos e sugeriu um amadurecimento entre as
130 partes, titular e suplente. O conselheiro Gehad informou que, no caso de ser
131 aprovada a alteração da redação da lei, para o ano de 2018 não há mais tempo
132 hábil. A título de curiosidade, explicou a demora dos trâmites. O secretário
133 solicitou que o assunto fosse encerrado e colocou em votação a proposta de
134 alteração do regimento do CONSEC. O resultado foram 5 (cinco) votos a favor,
135 o restante contra. Em seguida, Regina Iorio solicitou que os conselheiros
136 assinassem a ata da reunião anterior e a lista de presença da atual. Prosseguiu

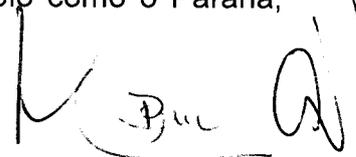
137 explicando a continuidade da pauta e, usando o exemplo da conselheira
138 Antonia, falou sobre a legislação que rege o assunto transados dos
139 conselheiros. Apresentou tabelas com informações e explicou detalhadamente
140 a atual situação do quadro de funcionários da SEEC e sobre os vários
141 problemas que a secretaria enfrenta, como a diminuição do número de
142 funcionários de carreira, carência de funcionários no futuro, projeção futura
143 grave, no geral. Afirmou que a SEEC protocola pedidos constantes de
144 contratações específicas que não são atendidos. Concursos também são
145 negados, e fica a sensação de que a memória institucional vai se perdendo.
146 Apontou, ainda, que a maioria dos funcionários são polivalentes, exercendo
147 funções diversas. Regina Iorio explicou que a proporcionalidade exigida de
148 funcionários de carreira e comissionados está se desequilibrando e inclusive
149 considera muito difícil a SEEC sobreviver à mudança de gestão. A conselheira
150 Antonia sugeriu que o CONSEC deveria fazer uma carta, moção, solicitando
151 concursos públicos como forma de solucionar os problemas apontados. O
152 secretário considerou a situação do Palco Paraná como grave, afirmou que não
153 há como mudar o panorama neste governo, que o CONSEC deverá se
154 posicionar futuramente cobrando o que é importante para a cultura, e tem
155 receio de que a pasta seja extinta ou passe pelo processo de fusão com outras
156 secretarias. O conselheiro Hércio sugeriu uma ação conjunta, uma moção de
157 apelo ou uma carta pública do conselho, endereçada a todos os potenciais
158 candidatos, explicando a situação. O conselheiro Luciano propôs uma
159 reestruturação de funcionários nas pastas a nível esfera federal, evitando
160 entrar no limite prudencial. O conselheiro Fernando apontou que este assunto
161 merece mais estudo para que não haja conflito com o pensamento geral da
162 população. O secretário citou São Paulo como exemplo de sucesso com a
163 instituição das OS's e apontou o grau de excelência do Museu Oscar Niemeyer
164 no quesito administração, sendo, inclusive, financeiramente independente.
165 Prosseguiu falando sobre o desmanche da cultura e de como é importante que
166 o governo se posicione ao lado das demandas. Em seguida, a conselheira
167 Soraya sugeriu algumas ações de sobrevivência, entre elas aprender com as
168 realidades de crise e trabalhar por etapas. Após, o conselheiro Jeferson
169 defendeu a ideia de oferecer um modelo de sugestão para execução imediata,
170 ainda neste governo, para não correr o risco de perder os avanços já

Handwritten signatures and initials on the right margin of the page, including a large signature at the top, several smaller ones in the middle, and a signature at the bottom right.

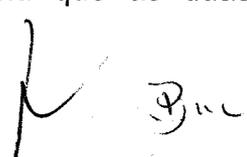
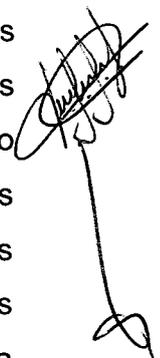
171 conquistados. Mostrou preocupação com a possibilidade de haver desperdício
172 de verba por incapacidade de gerir esse dinheiro. Em seguida o secretário fez
173 elogios à equipe da CIC pelo trabalho desempenhado para atender a demanda
174 do PROFICE. Falou sobre a importância da representatividade da SEEC em
175 todos os eventos e pediu a colaboração do conselho para a permanência da
176 equipe. Wanessa fez um apelo, pedindo que o conselho acompanhe, cuide do
177 processo do PROFICE nas suas várias etapas, para que o lançamento de
178 editais possa continuar no futuro. O conselheiro Fernando sugeriu que sejam
179 feitas moções defendendo a manutenção dos compromissos já atingidos e dos
180 projetos em andamento. O conselheiro Hércio questionou a posição da
181 governadora sobre a questão dos cargos e propôs uma moção, um documento
182 com força política que produza um efeito urgente. O secretário respondeu que
183 a governadora está a par da situação mas que, como de praxe, pede que cada
184 setor tome as devidas providências. Finalizando o assunto, a conselheira
185 Antonia sugeriu três medidas: carta aberta à população, carta apelativa aos
186 candidatos, posicionamento da SEEC junto ao governo sobre a situação atual e
187 projeção futura dos cargos. O secretário apoiou as sugestões. Em seguida,
188 designou Regina Iorio para substituí-lo na parte da tarde e, colocando-se à
189 disposição do conselho, anunciou intervalo para o almoço. No retorno do
190 intervalo, Regina Iorio fez a leitura de carta enviada pelo MinC, em resposta ao
191 ofício que solicitava posicionamento sobre ações efetivas relacionadas ao
192 Sistema Nacional da Cultura. Em seguida, apresentou a proposta para
193 acompanhamento do Plano Estadual da Cultura, explicando a metodologia de
194 trabalho considerada ideal, cuja aprovação foi unânime. A intenção de
195 apresentar as ações dos grupos naquele momento foi descartada, em função
196 de detalhes que precisam ser corrigidos. Ficou acordado então que cada
197 comissão apresentará o seu parecer em novembro. Regina Iorio prosseguiu
198 anunciando a participação de Elton, que falou sobre o processo de discussão e
199 implementação das setoriais de cultura na Fundação Cultural de Curitiba, para
200 que o conselho avalie se esse modelo pode ser implementado também no
201 Estado. Alguns questionamentos foram feitos. Hércio perguntou como foi o
202 diálogo com outros conselhos durante o processo e Elton explicou que no
203 processo das conferências as relações foram estreitadas. Diniz perguntou
204 como executar as setoriais de áreas em um universo amplo como o Paraná,



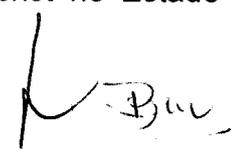
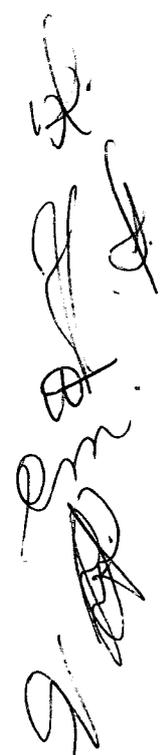
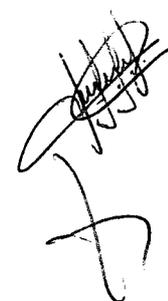


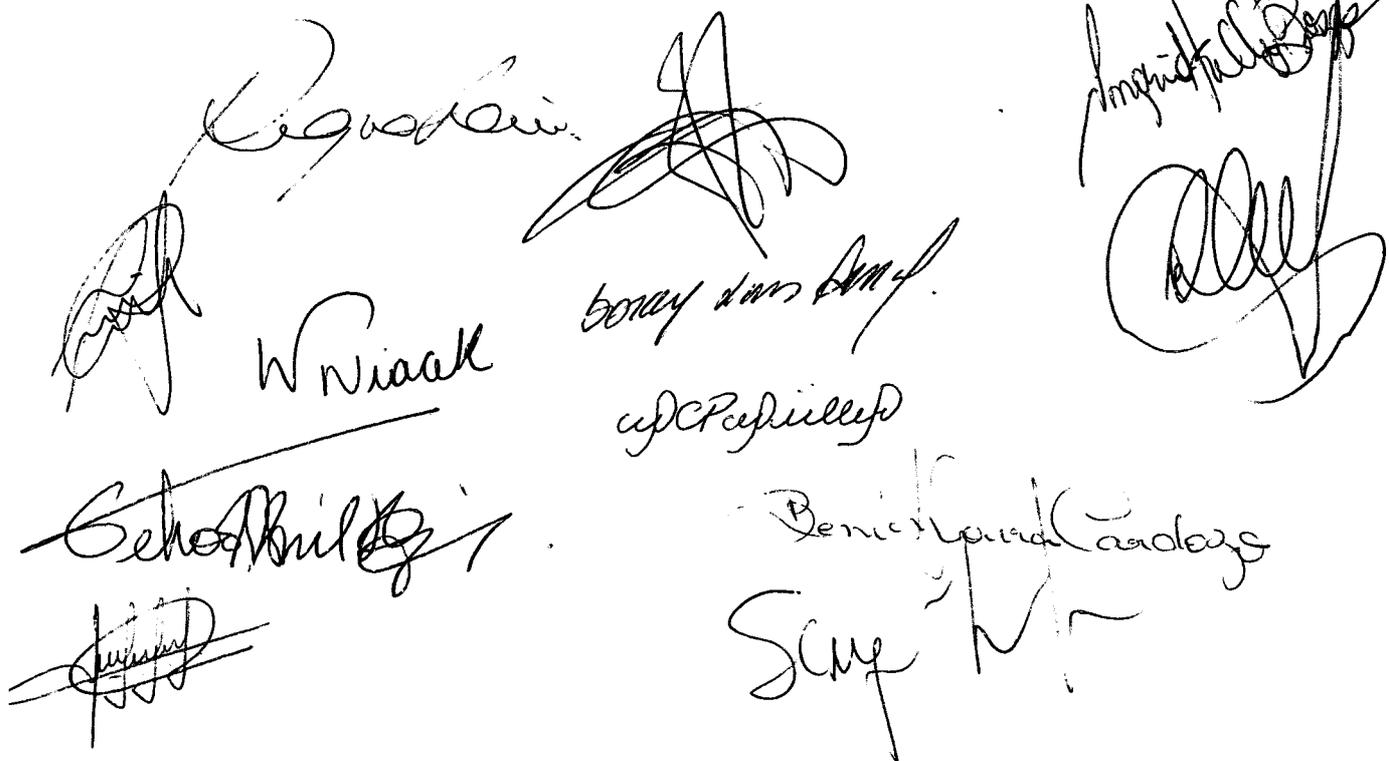
205 com vocações artísticas tão diversas. A conselheira Soraya manifestou
206 preocupação ao temer que os planos adquiram caráter de gabinete, e
207 considerou muito pequena a participação dos artistas na votação do CONSEC.
208 A conselheira Doraci apontou a importância da interação, que os artistas têm
209 dificuldade de aproximação, explicou o processo de concepção do Teatro de
210 Guarapuava e parabenizou o trabalho do colegiado e da SEEC. Elton pontuou
211 a importância da metodologia do PROFICE, que considera maravilhosa.
212 Jeferson falou sobre estratégia de política pública de cultura, alinhamento dos
213 gestores com apoio do governo. Em seguida, Regina Iorio pontuou que a
214 associação dos municípios é uma situação que deve ser repensada no novo
215 conselho, e que também deve-se pensar na possibilidade de retomada das
216 regionais e como englobar as outras linguagens artísticas. Discussões estas
217 sugeridas para o início de 2019. O conselheiro Norbert falou sobre o
218 desconhecimento dos representantes entre si, descreveu relações conturbadas
219 que sabotam iniciativas e perguntou a Elton como formar melhor as pessoas
220 para estabelecer um diálogo fluido. O conselheiro Hélcio falou sobre as
221 conquistas realizadas com êxito em Ponta Grossa. Regina Iorio voltou a
222 reforçar a necessidade de um debate sobre os 18 representantes das
223 regionais. A conselheira Soraya falou sobre como abordarmos a importância do
224 conselho na vida dos municípios, sobre a revisão das setoriais e expôs sua
225 opinião de que as macros estão sem função dentro do conselho. Elton
226 encerrou sua participação falando sobre a importância da interação entre todos
227 os setores. Dando continuidade à reunião, Regina Iorio apresentou ao
228 colegiado a indicação dos dois representantes para o Conselho do Livro,
229 Leitura e Literatura. Passou a palavra para Tatjane Garcia Albach (CAC) que
230 explicou quem são os representantes, Norbert e Deivid, que já fazem parte do
231 conselho, indicados pela sociedade civil. Áreas representadas, notório
232 conhecimento em leitura e em mediação de leitura. Após, Regina Iorio, Soraya
233 e Jeferson discutiram o modelo de metodologia para futura apresentação dos
234 planos. Deliberaram que todas as orientações estejam no site. Passando ao
235 próximo assunto da pauta, Regina Iorio prestou esclarecimentos sobre uma
236 demanda do conselheiro Pedro a respeito do curso de formação para gestores.
237 Disse que existem duas propostas, a que foi colocada na reunião dos
238 dirigentes culturais e outra da UFPR. Regina Iorio sugeriu que as duas



239 instituições se reúnam com o conselho para que haja o cuidado de não gerar
240 conflitos com outras áreas do governo. Ficam no aguardo do retorno do Diretor-
241 Geral da SEEC, Jader Alves, para marcar esse encontro e propor um termo de
242 parceria. A outra opção é o curso realizado à distância e ministrado
243 diretamente da sede, na Casa João Turin. A seguir foi dada a palavra à
244 conselheira Beni, cuja pauta tratou do Plano de Salvaguarda do Fandango
245 Caiçara. Apresentou detalhadamente o diagnóstico, destacou a necessidade
246 de construção de uma casa para salvaguarda do conhecimento, espaço para
247 ensaios e guarda de material. Falou também da necessidade de um plano para
248 o uso da caxeta, inserção da Festa do Fandango no calendário do Estado com
249 orçamento próprio, material didático e paradidático para implementação do
250 conteúdo na educação e reconhecimento do notório saber dos mestres. Regina
251 Iorio explicou que a preservação do fandango faz parte das preocupações da
252 SEEC e que os esforços já passaram por alguns problemas institucionais,
253 perdendo-se inclusive a emenda. Mas o assunto continuou em pauta. A
254 conselheira Beni acrescentou que a construção da casa não é a maior
255 dificuldade e sim o local, há conflitos de regulamentação. Regina Iorio salientou
256 que, perante os obstáculos existentes, o principal papel da SEEC e de sua
257 Coordenação do Patrimônio Cultural (CPC) é o de articuladora, fazer parcerias
258 entre as instituições, exemplo: município, secretaria municipal de cultura,
259 universidades estaduais, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
260 (Iphan), UFPR, Sistema S, e, mais especificamente, um GT. Explicou ainda
261 que, com relação à Festa do Fandango, não existe mais calendário oficial,
262 existem muitas demandas por parte dos municípios. Sugeriu recorrer a
263 convênios com os municípios dentro dos preceitos do serviço público. Em
264 seguida, o conselheiro Harrison falou também sobre a importância do fomento
265 do fandango e detalhou ações desenvolvidas em Paranaguá. Relatou algumas
266 dificuldades, entre elas a falta de consenso entre os quatro grupos existentes, e
267 por fim solicitou, dentro do possível, apoio a todos os projetos que envolvam o
268 fandango. Regina Iorio encerrou o tema explicando à conselheira Beni os
269 procedimentos legais para a construção da casa em terrenos que,
270 obrigatoriamente, devem estar em nome da prefeitura ou do Estado. É uma lei
271 estadual. Exemplificou também as dificuldades que a SEEC tem neste ano, por
272 ser ano eleitoral. Houve a sugestão de fazer uma versão *pocket* no Estado



273 usando os recursos do fundo, fazendo uma premiação para os mestres das
274 diversas áreas da cultura popular, cumprindo umas das ações do Plano
275 Estadual de Cultura. A sugestão foi barrada pelo setor jurídico, por se tratar de
276 ano eleitoral. A palavra foi passada para o conselheiro Gehad que retomou o
277 assunto do fandango, mostrando um histórico da trajetória dessa manifestação
278 cultural, mencionando obstáculos que foram surgindo e que a enfraqueceram.
279 Sugeriu a criação de um conservatório ao invés de uma casa. Em seguida, o
280 conselheiro Luciano sugeriu a criação de políticas públicas culturais de apoio a
281 diversas culturas étnicas. Diniz elogiou o olhar e dedicação do secretário na
282 luta pelas diversas manifestações culturais durante a sua gestão. Regina Iorio
283 anunciou o término da reunião, pontuando que a conselheira Soraya pediu que
284 a sua pauta seja discutida na próxima reunião, em agosto, pela manhã. Diniz
285 repassou os informes gerais. O conselheiro Pedro reiterou os convites feitos na
286 reunião anterior com algumas alterações. Por fim, Regina Iorio convidou todos
287 a prestigiarem o espetáculo *O Lago dos Cisnes* no Teatro Guaíra.
288 Agradecimentos finais. Nada mais tendo a tratar, a reunião foi encerrada e
289 secretariada por mim, Maria do Pilar Carvalho.



Handwritten signatures and names of the council members and the secretary:

- Regina Iorio
- Luciano
- Diniz
- Soraya
- Benedito
- Carvalho
- Secretaria